

## SEÇÃO II

# A UNIVERSIDADE EM AÇÃO

Enquanto partícipes do processo educativo, a extensão universitária é para nós como um bálsamo que constantemente nos desloca do *habitat* natural - salas de aula e/ou setores de trabalho - e permite praticar nosso compromisso social ao colocar o conhecimento aprendido em trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais, a serviço da coletividade, e ao mesmo tempo dedicar todos os nossos sentidos a aprender no cotidiano com construtoras e construtores de uma realidade complexa, com uma pluralidade de etnias, classes sociais, profissões e gêneros.

Esse diálogo universidade-sociedade ou universidade-comunidade possibilita os grandes avanços que temos buscado sistematizar e divulgar, contribuindo para o reconhecimento da importância das atividades realizadas no âmbito da extensão e da Universidade de maneira ampliada.

Nesta seção, autoras(es) convidadas(os) compartilharão com nossas leitoras e leitores suas experiências enquanto pesquisadores, extensionistas e trabalhadores da educação.

O artigo *Educação para a sustentabilidade, educação em ciências, formação e desenvolvimento de professores de ciências* da professora da Universidade de Coimbra Maria Arminda Pedrosa aborda o conhecimento no âmbito da ciência da sustentabilidade (CS) e destaca a necessidade, urgência e importância de integrar a educação para sustentabilidade na educação científica em qualquer nível educativo. A autora aponta, ainda, desafios inerentes à integração da educação para sustentabilidade e abordagens destes problemas em educação em ciências.

A pesquisadora da Universidade de Coimbra Maria Rita Monteiro de Lencastre Campos no texto *Museus Universitários de Ciência enquanto pontes no conhecimento: extensão, inclusão, sustentabilidade* explana o contexto museológico tecendo uma reflexão crítica sobre museus e seus públicos. A autora discorre de maneira específica sobre o acesso do público com deficiência visual às coleções históricas do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

O artigo *Projeto Vernáculo: a arte e o artefato popular do Rio Grande do Norte em destaque* de autoria de Everardo Araújo Ramos e Olavo Fontes M. Bessa, apresenta um projeto de pesquisa e extensão que trata da produção da arte e do artefato a partir de técnicas tradicionais, quase sempre por pessoas de pouca ou nenhuma instrução formal.

Teodora de Araújo Alves em *Tempos e espaços das artes e da cultura na UFRN* apresenta os espaços culturais na UFRN abordando ainda a Política de Cultura e o Plano de Cultura da UFRN/Edital Mais Cultura nas Universidades/MEC/MinC no âmbito da instituição.

No trabalho *Desafios identitários e experiências patrimoniais: o Programa Tronco, Ramos e Raízes* Julie Antoinette Cavignac destaca a proposta de um programa de extensão que tem por objetivo a valorização das manifestações culturais e a divulgação da presença histórica das comunidades negras e indígenas na região do Seridó Northeriogrândense. O programa divulga as ações para coletivos - comunidades quilombolas, irmandade do Rosário, escolas, pontos de cultura, grupos de capoeira, dentre outros, além de registrar, apresentar e discutir, conjuntamente, os dados históricos, arqueológicos e culturais coletados, propondo ações de educação patrimonial.

Tatiana Ribeiro Velloso e Ronalda Barreto Silva em *Territórios Rurais e Extensão Universitária: contribuições e desafios para o Desenvolvimento Rural* relacionam a ação da política de desenvolvimento territorial com a extensão universitária como espaço formativo na relação com a sociedade, principalmente no contexto rural, em que se busca a construção de conhecimentos voltados para a ruptura histórica da centralização do planejamento de desenvolvimento.

No artigo *Caminhos da Extensão na UFRN: desafios e perspectivas do passado e do presente* Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes, Magnólia Fernandes Florêncio de Araújo, Candida de Souza e Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral desenvolvem uma análise acerca do contexto histórico e social do papel da extensão na formação integral com base nos princípios da indissociabilidade ensino-pesquisa- extensão. O texto destaca grandes projetos institucionais de extensão da UFRN como promotores de interação dialógica e potencial de transformação social.

